

SINDICAL
Cálculo das reformas

CONTRATAÇÃO
Aumentos e retroativos

SAMS
Século XXI

NORTADA

SBN
SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

DIRETOR: FIRMINO MARQUES | DIRETORES ADJUNTOS: GUERRA DA FONSECA E PAULO COUTINHO - N.º 9 - SÉRIE V - 0,75 EUROS

Agosto / Setembro / Outubro 2023



**SBN procura
equilíbrios
contratuais**



Agosto / Setembro / Outubro 2023
N.º 9 – Série V
Fotografia: José Godinho



6 SINDICAL
CONSTRANGIMENTOS VÁRIOS



10 RECREATIVO E CULTURAL
NÚCLEO DE FOTOGRAFIA



12 SOCIAL
PINHEIRO MANSO



13 SAMS
CONQUISTA EXTRAORDINÁRIA

3 EDITORIAL

Sindicalismo de hoje:
o passado e o futuro

4/7 SINDICAL

Reforço do Acordo de Rendimentos

8/9 CONTRATAÇÃO

Aumentos e retroativos

10/11 RECREATIVO E CULTURAL

José Godinho, Aires Pereira
e Júlio Pereira

12 SOCIAL

13/15 SAMS

Protocolos e procedimentos

16/23 ÓRGÃOS CONSULTIVOS

Visitas e caminhadas

24/25 SECÇÕES SINDICAIS

Desafio dos reformados: apareçam

26/27 VOZ AOS BANCÁRIOS

27 ÚLTIMAS

FICHA TÉCNICA

Propriedade, Edição e Redação
SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor
Financeiro de Portugal
Rua Cândido dos Reis, 130, 1.º, 4050-151 Porto
E-mail: sbn@sbn.pt
www.sbn.pt

Diretor
Firmino Marques

Diretores adjuntos
Guerra da Fonseca
Paulo Coutinho

Coordenação Redatorial e Revisão
Francisco Oliveira

Fotografia
SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor
Financeiro de Portugal

Reportagem
Francisco Oliveira

Grafismo e Impressão
Essência - Comunicação Completa
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 100, Lote 9, Fração B, 4445-102 Alfena
Tel.: 220 963 285/9 | Fax: 220 963 290
E-mail: comunicacao@essenciaCompleta.pt
www.essenciaCompleta.pt

Registo no ICS
1222051

Depósito Legal
197325/03

Tiragem
12 000 Exemplares

Distribuição gratuita aos associados



Firmino Marques

Sindicalismo de hoje: o passado e o futuro

As lutas sindicais provocadas pelo advento de novas tecnologias, designadamente da inteligência artificial, apenas poderão ser vencidas através do diálogo social.

Estávamos em 1974... Portugal acordava para a democracia e os trabalhadores uniam-se em torno de uma realidade sindical que tantos sacrifícios tinha custado a muitos ativistas da Intersindical Nacional, da qual o Sindicato dos Bancários do Norte se orgulha de ter sido um dos fundadores.

Mas a unidade conseguida em breve se manifestava pouco condizente com a ambição de uns quantos que, considerando-se os "lídimos defensores da classe operária", mandavam essa unidade às urtigas, apoderando-se, sub-repticiamente, do aparelho da central, colocando-a ao serviço de um partido político.

Mas os trabalhadores acordaram, e após verem renegados todos os esforços que fizeram no sentido da democratização da central, partiram para o inevitável: a fundação de uma verdadeira central sindical democrática, pluripartidária, onde todas as correntes político-sindicais se revissem e que, através dela, pudessem garantir a defesa e a conquista de melhores condições de vida, no âmbito profissional, económico, cultural e social para todos os portugueses. Essa central sindical nasceu, assim, há 45 anos: a UGT.

Se pensarmos que todos os objetivos foram conseguidos, não, es-

taremos enganados. Muito foi feito, muitas foram as lutas ganhas, quer ao Governo, quer, sobretudo, ao patronato.

Mas a UGT não pode adormecer (e não adormecerá) na procura constante de melhores condições de vida para os trabalhadores, quer portugueses quer do mundo em geral. Perspetivam-se lutas profundas...

O sindicalismo não mais voltará a fundamentar a sua atividade nas lutas de rua e no quanto pior, melhor, com que alguns pensam ganhar as suas reivindicações.

As novas tecnologias colocam novos problemas na gestão dessas lutas, competindo aos sindicalistas saber interpretá-las e encaminhar os trabalhadores que representam para o novo paradigma.

Tais lutas apenas poderão ser vencidas através do diálogo social, englobando trabalhadores, Governo e patronato, fórmula que a UGT há muito tem aplicado em benefício dos portugueses.

Esse tem sido o sentido que a UGT tem defendido também nas instituições internacionais em que se insere.

Com unidade, mas sem unicidade, viva a UGT, vivam os trabalhadores portugueses!

Cálculo das reformas

Os Sindicatos interpelam bancos

O diferendo que opõe o SBN, o MAI e o SBC a alguns bancos, no que se refere à regra aplicada na distribuição da pensão de reforma a cargo da Segurança Social tem já mais de 200 decisões judiciais favoráveis aos Sindicatos.

Como as IC persistem, estão, agora, a ser instruídas centenas de ações.

Após mais de duas centenas de decisões judiciais favoráveis à tese sustentada pelo SBN, SBC e MAIS Sindicato, estes Sindicatos enviaram uma comunicação aos Bancos Santander, Novo Banco, BPI e Montepio, no sentido de corrigirem a regra que aplicam na distribuição da pensão de reforma a cargo da Segurança Social, no caso de bancários reformados que descontaram para este regime fora e dentro do setor.

Com efeito, os Tribunais vêm repetidamente entendendo, com especial relevo para o Tribunal Constitucional, Supremo Tribunal de Justiça

e Relações de Coimbra, Évora, Lisboa, Porto e Guimarães, que a regra de 3 simples é a única que merece acolhimentos legal e constitucional. Neste sentido, e tendo os bancos conhecimento da razão que assiste aos Sindicatos, encontram-se a ser instruídas centenas de ações para dar entrada nos tribunais nos próximos meses.

Estes Sindicatos estão em crer que a perpetuação da presente situação, que consubstancia um corte ilegal na pensão de reforma dos bancários em causa, face aos custos inerentes, não poderá deixar de ser ponderada e tomada em conta na análise que, consideram, os bancos deverão fazer com a abertura do presente ano judicial.

Meia pensão

Pagamento da meia pensão continua com problemas

Somam-se as incorreções no valor do complemento excecional processado pelas instituições de crédito.

O SBN, o MAIS e o SBC já solicitaram ao Ministério das Finanças que sejam dadas instruções à Banca para retificar os pagamentos irregulares.

Desde o final de junho, período em que se verificou o pagamento da meia pensão pelos Bancos aos bancários reformados, estes sindicatos têm sido contactados pelos associados, devido a dúvidas sobre o valor que lhes foi creditado.

Mais uma vez, estes Sindicatos empenharam-se no acompanhamento da situação, falando com dezenas de associados, para efetuarem uma análise de casos concretos e apurarem eventuais erros.

Casos concretos:

Foram muitas as realidades testemunhadas, sendo estes os casos mais frequentes:

- Em outubro recebeu a meia pensão paga pela Segurança Social referente à pensão extra-Banco, logo não teve direito aos 125€. Agora tinha direito a 50% da pensão paga pelo Banco, mas este descontou 125€ indevidamente;
- Em outubro não recebeu os 125€ porque o rendimento anual bruto excedeu o limite de 37.800,00 € anuais. Agora a CGA abateu indevidamente 125€ ao valor devido da meia pensão;
- Em outubro não recebeu os 125€ porque a A.T. tinha informação de que recebia pensão da Segurança Social. Efetivamente recebe uma prestação social por invalidez, paga pela Segurança Social, mas esta não é considerada pensão, logo, não recebeu 50% do

seu valor. Agora o Banco abateu indevidamente 125€ ao valor devido da meia pensão.

- Em outubro não recebeu 125€ porque recebeu meia pensão da reforma a que tem direito por ter sido funcionário público, ou seja, extra-Banco. Agora tinha direito a 50% da pensão paga pelo Banco, mas este indevidamente descontou 125€;
- Em outubro não recebeu 125€ porque recebeu 50% da pensão de sobrevivência a que tem direito por morte do cônjuge. Agora tinha direito a 50% da pensão paga pelo Banco, mas este indevidamente descontou 125€.

Legislação omissa e insuficiente

Lamentavelmente, e mais uma vez, a legislação emanada pelo Governo através dos Ministérios das Finanças e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – nomeadamente o Decreto-Lei n.º 33/2023, de 19 de maio e a Portaria n.º 141-A/2023, de 26 de maio – que visou regulamentar o procedimento de cálculo, pagamento e reembolso do complemento excecional foi pouco clara, omissa e insuficiente, gerando injustiças e erros que urge regularizar.

Com o empenho que sempre dedicaram a este tema, o SBN, o MAIS, e o SBC, de imediato reportaram a situação ao Ministério das Finanças, solicitando que sejam dadas instruções à Banca para corrigir os pagamentos efetuados incorretamente.

Logo que haja desenvolvimentos os Sindicatos verticais informarão os respetivos sócios.

O pagamento da meia pensão... e outros

Sindicatos insistem na intervenção do Ministério das Finanças

Problemas no pagamento da meia pensão aos reformados, aumentos na Parvalorem e recusa da CGD no aumento adicional, são os principais temas que levaram os Sindicatos (SBN, MAIS, e SBC) a solicitar nova reunião ao Governo.



Em 31 de maio, estes sindicatos – SBN, Mais Sindicato e SBC – e a UGT reuniram-se com o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.

No encontro foram muitos os assuntos debatidos, entre os quais:

- O pagamento da meia pensão aos bancários reformados;
- A inexistência de aumentos na Parvalorem;
- A recusa da CGD em aplicar o aumento adicional de 1% decretado pela tutela.

Desde então houve desenvolvimentos, mas diversos problemas subsistem.

Meia pensão

As Instituições de Crédito pagaram a meia pensão nos termos da Portaria n.º 141-A/2023, o que resultou em centenas de reclamações substanciadas, essencialmente, na dedução indevida de 125€ que, pelos mais diversos motivos, os bancários reformados não tinham recebido.

Apesar da insistência dos Sindicatos para que as IC devolvessem o valor indevidamente retido, comprovadamente, estas recusam-se a fazê-lo sem instruções do Ministério das Finanças.

Parvalorem

A Instituição comunicou aos Sindicatos a decisão de atualizar os salários, tendo estes contestado a forma e apresentado uma contraproposta. Não obstante a falta de acordo, a Parvalorem aplicou por ato de gestão aumentos diferenciados, que vão dos 3,6% nos níveis mais baixos aos 2% nos níveis mais altos, e sem atualização de qualquer uma das outras cláusulas de expressão pecuniária. Apurados os elementos essenciais, os Sindicatos consideram que não está cumprido o aumento de 6,1% acordado em sede de Concertação Social.

CGD

Os Sindicatos voltaram à mesa das negociações com o banco, reclamando o aumento adicional de 1% por forma a cumprir a atualização de 6,1%, conforme despacho da Tutela.

A Instituição voltou a recusar o seu cumprimento.

Reunião solicitada

Face a estas questões por resolver e ainda devido a outros temas até agora sem qualquer tipo de evolução, MAIS, SBN e SBC voltaram a enviar ao Governo o dossier que elenca os problemas – e propondo soluções –, solicitando nova reunião.



Reforço do Acordo de Rendimentos

No passado dia 7 de outubro, a UGT assinou o Reforço do Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade, que junto remetemos.

Demos assim cumprimento ao estabelecido nesse mesmo Acordo, firmado há um ano mas sempre visto como dinâmico, de analisar anualmente o seu conteúdo e metas, procedendo à sua atualização. Do aumento do referencial salarial, de 4.8% para 5.0%, para a negociação coletiva de 2024 à revisão do valor do salário mínimo dos 810 para 820 euros, da redução da carga fiscal ao IRS Jovem, da atualização de pensões ao reforço de prestações sociais, muitas foram as medidas em que se conseguiu ir mais longe que em 2022, tornando o Acordo assinado mais adequado à realidade atual. Continuaremos intransigentes na defesa dos compromissos assumidos em sede de concertação social.

Não abdicaremos igualmente das nossas reivindicações, em linha com as prioridades definidas pelo Secretariado Nacional em Setembro passado, com a aprovação da nossa Política Reivindicativa 2023/2024.

Sabemos já hoje que o reforço agora assinado teve o efeito imediato de tornar melhor a proposta de Orçamento do Estado para 2024.

Continuaremos o nosso trabalho, conjuntamente com os nossos sindicatos, para tornar o próximo Orçamento do Estado ainda melhor, mais efetivo nas respostas aos problemas que os trabalhadores e suas famílias hoje enfrentam.

Política Reivindicativa 2023 / 2024

SÍNTESE

Depois de, em 2022, ter alcançado o terceiro maior crescimento da União Europeia, a economia portuguesa deverá ficar de novo no grupo das que mais crescem este ano.

Também o mercado de emprego permaneceu dinâmico, com criação de emprego no 1º semestre de 2023.

É preciso alguma cautela perante os sinais que, quer do lado da economia quer do lado do mercado de trabalho, se revelam menos positivos e merecedores de atenção.

A **UGT** exige:

- O cumprimento do Acordo de Médio Prazo de Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Produtividade.

Os salários têm de continuar a ser a principal resposta ao crescimento da inflação

- Políticas que façam chegar os bons resultados do País às pessoas, nomeadamente:
 - uma revisão da política fiscal – a redução do IRS é prioritária;
 - a previsibilidade e o reforço da proteção social na resposta à atual crise social, nas pensões e demais prestações sociais;
- Resposta aos problemas urgentes, como a subida do preço dos bens alimentares e ao problema da habitação.

I. SALÁRIOS. REFORÇAR O PODER DE COMPRA. CUMPRIR O ACORDO DE MELHORIA DE SALÁRIOS.

A **UGT** não deixará esquecer, nem ao Governo nem às Confederações Patronais, que o abrandamento da inflação não pode ser o pretexto para o afastamento dos referenciais estabelecidos.

Nos setores público, privado, social e empresarial do estado, a UGT defende:

- 4,8% como aumento mínimo, com a garantia de um aumento em valor não inferior ao do salário mínimo.
- Face ao atual cenário económico e social e para uma real resposta aos trabalhadores, parecem-nos coexistir hoje as condições para atualizar os valores acordados para o salário mínimo, acelerando já em 2024 a trajetória estabelecida, no sentido de ultrapassar os 900€ em 2026.

II. POR UMA FISCALIDADE MAIS JUSTA. DESAGRAVAR OS IMPOSTOS SOBRE SALÁRIOS E PENSÕES

A prioridade deve ser a redução do peso dos impostos sobre os rendimentos do trabalho, não devendo o trabalhador pagar mais imposto pelo mesmo nível de rendimento que antes do brutal aumento de impostos de 2013.

É necessário garantir que o estado não se torna o maior beneficiário dos aumentos salariais ou do cenário inflacionista.

A **UGT** defende:

- A prioridade da descida do IRS e um novo reequilíbrio face a outros impostos.
- A anunciada descida do IRS de 2000 milhões de euros até 2026 tem de se sentir, no imediato e no OE para 2024, e com maior intensidade que nos anos seguintes;
- A atualização dos escalões de IRS e dos benefícios, deduções e isenções em sede de IRS, em linha com os salários e pelo menos em linha com a inflação prevista;



- A **manutenção** – no quadro e no horizonte temporal do Acordo de Médio Prazo para a Melhorados Rendimentos, dos Salários e da Competitividade – **da relação entre o salário mínimo e mínimo de existência. Quem recebe o salário mínimo não deve pagar IRS;**
- A **atualização das tabelas de retenção de IRS;**
- O reforço e alargamento do **IRS Jovem;**
- A revisão dos regimes de deduções e benefícios fiscais em áreas centrais, nomeadamente criação do **benefício fiscal para a realização de formação profissional**, em linha com o acordado em sede concertação social; fixação do valor da isenção fiscal concernente aos valores pagos em **compensação pelos custos acrescidos do teletrabalho**; aumento do de **50% para 150% do benefício fiscal associado ao pagamento de quotizações sindicais**; aumento das **deduções com educação, saúde e lares** e revisão do regime de benefícios e deduções associados à existência de regimes complementares e substitutivos de proteção social por via da contratação coletiva;
- A manutenção e o **alargamento do regime do IVA Zero para bens essenciais** e a revisão, com carácter mais permanente, dos bens a que se aplica taxa reduzida.

III. MELHORAR A PROTEÇÃO SOCIAL. CHEGAR ÀS PESSOAS

É necessário reforçar a proteção social dos portugueses e temos de dar resposta mais efetiva a uma crise que atinge sobretudo a classe média.

A **UGT** defende:

- O aumento de todas as pensões a 1 de janeiro de 2024, garantindo, pelo menos, a aplicação da fórmula de atualização das pensões;
- O **aumento do valor do IAS, a 1 de janeiro de 2024**, garantindo, pelo menos, a aplicação da sua fórmula legal de atualização;
- A **melhoria urgente da proteção no desemprego**;
- A **eliminação do fator de sustentabilidade para todas as situações de antecipação da idade de reforma**, completando assim a reforma destes regimes iniciada há alguns anos e sucessivamente adiada;
- A Concertação Social como sede primeira para as discussões relativas ao sistema contributivo.

IV. AUMENTAR O RENDIMENTO DISPONÍVEL DAS FAMÍLIAS. DAR RESPOSTA URGENTE AO PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Num país de baixos salários como Portugal, a habitação assume um peso desproporcional no orçamento familiar.

Os apoios existentes para responder à política “cega” do BCE de subida das taxas de juro têm sido pouco ambiciosos e de reduzido alcance, centralizados nos grupos com menores rendimentos, mais vulneráveis, não atendendo ao facto de este ser um problema sobretudo da classe média.

A **UGT** propõe:

- A **criação de um regime de moratória** aplicável a contratos de crédito à habitação garantidos por hipoteca, **sem penalizações**;
- O **fomento de alternativas no sistema bancário**;
- A **criação de linhas de crédito a juros reduzidos** com a finalidade de apoiar o pagamento do aumento dos encargos nos contratos de crédito para aquisição de habitação;
- A retoma da **dedução fiscal dos encargos com crédito à habitação**, revertendo a imposição da Troika;
- A **manutenção da política de limitação do aumento do valor das rendas**;
- A regulação do acesso às medidas de apoio mediante a modulação do critério de **rendimento mensal dos agregados com critérios de perda de rendimento disponível**.

V. UMA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DINÂMICA E MODERNA. MOTOR DE JUSTIÇA SOCIAL E DA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

O Acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade deu novo impulso à negociação coletiva no ano de 2023.

Em 2024, não poderemos deixar os empregadores recuarem no esforço de recuperação e de geração de ganhos reais de poder de compra para os trabalhadores.

Para além da necessária atualização salarial dos trabalhadores, a UGT considera fundamental realçar que um dos desafios inerentes à negociação coletiva é o da constante incorporação de conteúdos inovadores, pois são fundamentais para pensar e viver o futuro do trabalho. Destacamos:

- Aumento do número de **dias de férias**;
- Aumento do **valor do subsídio de refeição**;
- **Formação contínua** para todos os trabalhadores;
- **Redução do período normal de trabalho e organização do tempo de trabalho**, com o objetivo de instituir instrumentos que respondam também ao interesse do trabalhador;
- **Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar**, incluindo a regulação do direito a desligar;
- **Teletrabalho**, nomeadamente nos seguintes aspetos:
 - o pagamento dos custos acrescidos para o trabalhador;
 - a articulação do teletrabalho com a conciliação da vida familiar e profissional;
 - a voluntariedade e reversibilidade do teletrabalho;
 - a igualdade de tratamento entre o teletrabalho e o trabalho presencial;
- **Sistemas complementares de Segurança Social**;
- Regras de aplicabilidade dos conteúdos às novas categorias de trabalhadores (ex. trabalhadores em **regime de outsourcing e independentes economicamente dependentes**);
- Estratégias de adaptação às **alterações climáticas e da transição digital**.

ACT

Aumentos salariais e retroativos pagos em julho e agosto

O SBN, o Mais e o SBC deram acordo de princípio às atualizações das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária do ACT do Setor Bancário

As IC subscritoras do ACT do Setor Bancário e estes Sindicatos chegaram a acordo sobre a revisão salarial para este ano, tendo os bancos assumido o compromisso de processar, nos meses de julho e agosto os valores acordados, com efeitos retroativos a janeiro de 2023:

Tabela Salarial (€)

Nível	Retribuição base	Mensalidades de reforma
18	2 974,64	2 560,30
17	2 689,73	2 310,40
16	2 502,43	2 133,05
15	2 305,40	1 967,28
14	2 109,29	1 802,68
13	1 914,34	1 647,49
12	1 757,45	1 527,55
11	1 618,87	1 421,05
10	1 447,98	1 286,67
9	1 331,76	1 184,23
8	1 206,45	1 072,82
7	1 116,47	995,72
6	1 060,94	951,05
5	938,75	852,17
4	814,88	760,00
3	760,00	760,00
2	760,00	760,00
1	760,00	760,00

Cláusulas de Expressão Pecuniária (€)

Valor por km em viatura própria (cláusula 27.ª, número 8, alínea b)	0,133
Subsídio trabalhador-estudante (cláusula 59.ª, números 3 e 4)	21,12
Diuturnidades (cláusula 70.ª, número 1)	44,80
Acréscimo a título de falhas (cláusula 71.ª, número 1)	147,80
Subsídio de refeição (cláusula 72.ª, número 1)	10,97
Valor por km em viatura própria (cláusula 73.ª, número 2, alínea b)	0,53
Seguro de acidentes pessoais (cláusula 73.ª, número 5)	162.187,30
Indemnização por morte resultante de acidente de trabalho (cláusula 77.ª, número 2)	162.187,30
Subsídio de apoio à natalidade (cláusula 103.ª-A)	849,42
Subsídio infantil (cláusula 104.ª, número 1)	27,54
Subsídio trimestral de estudo (cláusula 105.ª, número 1):	
- o 1.º ciclo do ensino básico	30,60
- o 2.º ciclo do ensino básico	43,24
- o 3.º ciclo do ensino básico	53,73
- o Ensino secundário	65,27
Ensino superior	74,78
Valor máximo do empréstimo para habitação (cláusula 107.ª)	200.000,00

As negociações prosseguem...

Alcançado o acordo quanto à revisão salarial, o processo negocial continua agora com a discussão das várias propostas de alteração de clausulado apresentadas pelas partes.

Em causa estão matérias como, nomeadamente, faltas, férias, dispensas de assiduidade, assédio, teletrabalho, regime do cuidador informal, avaliação de desempenho e participação nos lucros.

IC sem acordo, mas com antecipação salarial

São vários os processos negociais em curso no âmbito dos quais ainda não houve acordo, apesar de estas IC terem já, por ato de gestão, antecipado aumentos.

São eles:

- BCP: antecipação de 3% em março;
- MG: antecipação de 3% em maio;
- Eurobic: antecipação de 4% em março;
- CCCAM: antecipação de 4% em fevereiro.

Na CGD, recorde-se, foi aplicado um aumento de 76€ na tabela salarial, embora o SBN, o MAIS, e o SBC não tenham dado o seu acordo por entenderem que deve ser dado cumprimento ao aumento adicional de 1% decretado pelo Governo para o Setor Empresarial do Estado.

IC sem acordo nem antecipação:

Restam ainda algumas instituições cujo processo negocial está em curso e que não anteciparam qualquer valor aos seus trabalhadores. São elas:

- Parvalorem, que continua a aguardar autorização da tutela para aplicar o aumento decretado pelo Governo para o Setor Empresarial do Estado;
- Paribas, que está em fase de discussão;
- BdP, com processo negocial em curso;
- CEMAH, com processo negocial em curso;
- 321 Crédito, com processo negocial em curso;
- Oitante, com processo negocial em curso.

O SBN, o MAIS e o SBC tudo farão para que todas as IC cheguem a acordo sobre as atualizações salariais e processem os aumentos rapidamente, após o que darão continuidade aos respetivos processos negociais em todas elas, com o intuito de atualizar e melhorar o restante clausulado.

BCP: aumentos nas tabelas entre 4% e 7%

O SBN, o MAIS, o SBC e o BCP chegaram a acordo na revisão salarial para 2023, que se traduz em aumentos diferenciados por níveis, com um mínimo de 50 euros na tabela dos reformados.

O subsídio de refeição sobe para 12,75 euros.

O acordo alcançado entre os Sindicatos dos Bancários da UGT e o BCP na revisão salarial para 2023 resulta num aumento diferenciado por níveis entre 4% (dos níveis 11 ao 18) e os 7,80% (níveis 1, 2 e 3) nas tabelas de ativos e reformados, com um acréscimo mínimo de 50 euros.

Ou seja, um aumento médio global de 6,82%.

Já as cláusulas de expressão pecuniária terão um aumento percentual de 4,5% e o subsídio de refeição passa dos atuais 10,50 euros para 12,75 euros (mais 21,43%).

Esta conclusão não é a idealizada por estes Sindicatos, mas obteve a

sua concordância porque, por um lado, valoriza os salários dos trabalhadores e reformados na base das tabelas – cujos vencimentos e pensões são os mais baixos – e, por outro, evita o prolongar das negociações, deixando por mais tempo os associados sem o respetivo aumento para fazer face ao custo de vida.

A diferença relativamente ao valor percentual obtido no ACT do Setor Bancário, que tem servido de bitola para as restantes mesas negociais – 0,5% – é compensado, por um lado, pela valorização dos rendimentos inferiores e, por outro, pelo aumento do subsídio de almoço. Refira-se, a título de exemplo, que o aumento salarial é de 7,01% no nível 4; de 6,18% no nível 5; de 5,55% no nível 6 e de 5,29% no nível 7. Já no nível 8 o aumento é de 4,87%, enquanto no nível 9 é de 4,37% e no nível 10 de 4,06%



Crédito Agrícola atualiza tabelas em 4,6%

Depois de uma revisão de 4%, salários aumentam mais 0,6% já este mês, com retroativos a janeiro.

O Crédito Agrícola tinha já aumentado os salários dos trabalhadores, de forma unilateral, em 4% e o subsídio de almoço para 11 euros, com efeitos a janeiro de 2023.

Entretanto, os Sindicatos da UGT e as Instituições de Crédito concluíram as negociações da revisão do ACT do Setor Bancário com um aumento de 4,5% das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária. Desde então, o SBN, o MAIS e o SBC, têm insistido em concluir a revisão salarial das restantes convenções, no mínimo, pelo mesmo valor percentual. Estes Sindicatos lançaram o repto ao Crédito Agrícola para que fosse mais longe e conseguiram: o Crédito Agrícola decidiu finalizar a revisão salarial para 2023 em 4,6%, procedendo agora a uma atualização adicional de 0,6%, com retroativos a janeiro, e processada já em outubro.

As cláusulas de expressão pecuniária são atualizadas em 4,6%, também com retroativos a janeiro deste ano, embora o subsídio de almoço se mantenha no valor já atualizado – 11 euros –, o que corresponde a um aumento de 4,8%.

O valor máximo do crédito à habitação, por sua vez, passa para 225 mil euros (aumento de 13,5%), com efeitos a partir do dia 1 de novembro.

Estes Sindicatos registam a preocupação do Crédito Agrícola pela perda de poder de compra dos seus trabalhadores, esperando que, para 2024, a valorização salarial continue a ser uma prioridade.

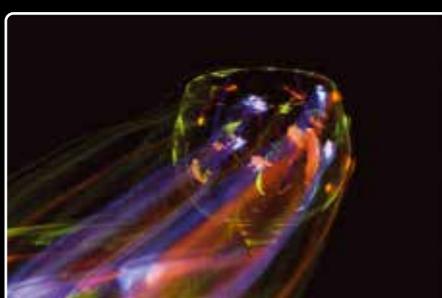
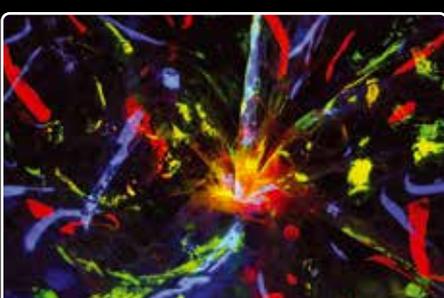
NÚCLEO DE FOTOGRAFIA DO SBN

José Godinho

O autor da fotografia da capa da presente edição da Nortada, José Godinho, nasceu em 18 de abril de 1947, na freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia.

Tendo gosto pela fotografia, desenvolveu outros conhecimentos ao longo de vários anos, nos laboratórios existentes no Núcleo de Foto-

grafia do SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, em conjunto com outros elementos, do qual ainda hoje fazem parte e dos quais nestas páginas publicamos peças de alguns dos autores referenciados.



Aires Araújo Pereira "Clicks à solta"



Júlio Pereira "Janelas"



Júlio Pereira "Regresso"



Dream Dance Academy

No pretérito dia 19 julho de 2023 o Dream Dance Academy, escola de dança com aulas para crianças a partir dos 2 anos, veio junto dos nossos residentes efetuar uma exibição, proporcionando-lhes uma tarde de agradável convívio intergeracional.

Esta Escola, situada em Ermesinde, desenvolve aulas divertidas mas sem nunca descurar a exigência técnica e a planificação pedagógica, apresentando assim um projecto diferenciado pra acompanhar o desenvolvimento dos alunos de forma a que estes evoluam cada vez mais.

Estiveram presentes, por parte da Escola os seguintes alunos, sob o "comando" da Professora Rita:

Alice Almeida; Alice Loureiro; Inês Reis; Matilde Loureiro; Teresa Teixeira; Tomás Teixeira

De entre estes alunos queremos salientar Inês Reis, atual campeã mundial em grupo de dança contemporânea, atual campeã nacional de dança em solo – jazz contemporâneo – e vai representar Portugal no Campeonato Europeu – All Dance Europa – Alice Almeida e Matilde Loureiro conquistaram recentemente, respetivamente, medalha de bronze e prata nos Campeonatos Nacionais de Dança, o que comprova, claramente, o divertimento com a elevada exigência técnica. A este Grupo de Dança, apresentamos os nossos agradecimentos, nomeadamente pela disponibilidade e boa disposição demonstrada, e pela magnifica tarde que proporcionaram aos nossos Residentes.



Procedimentos a observar nos prestadores de saúde protocolados

Acessibilidade / Encargos:

a) Consultas de Especialidade / Consulta médica no domicílio / Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos-MCDT's / Tratamentos Clínicos – Enfermagem, Fisioterapia, etc / Serviço de Atendimento Permanente

- **Beneficiários titulares e familiares com Plenos direitos e Pensionistas**
 - Não há lugar à liquidação de quaisquer serviços clínicos, junto do Prestador, sendo posteriormente faturado ao Beneficiário, pelo SAMS-SBN, o encargo regulamentar.
- **Beneficiários familiares titulares de Outros Subsistemas de Saúde (ADSE ou outros)**
 - Caso o Prestador não disponha de convenção com o Subsistema, deverá o Beneficiário liquidar o valor integral da tabela contratualizada com o SAMS-SBN, submetendo o recibo da despesa ao Subsistema.
 - Para obtenção da comparticipação complementar pelo SAMS-SBN, o Beneficiário deverá apresentar fotocópia do recibo/fatura-recibo juntamente com a declaração de reembolso, emitida pelo respetivo Subsistema de Saúde.
- **Utente do SAMS SBN**
 - O Utente liquida integralmente, junto do Prestador, os Serviços Clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN.

b) Procedimentos Cirúrgicos c/ ou s/ Internamento de Medicina

- **Beneficiários titulares e familiares com plenos direitos, associados do SBN**
 - Após submissão do pedido de autorização, é emitido o **Termo de Responsabilidade pelo SAMS-SBN – Mod. 58**.
 - Não há lugar à liquidação dos serviços clínicos autorizados, junto do Prestador, sendo posteriormente faturado ao Beneficiário, pelo SAMS-SBN, o encargo regulamentar.
- **Beneficiários titulares e familiares não associados do SBN, titulares de outros subsistemas de Saúde e Pensionistas**

- Após submissão do pedido de autorização, é emitido o **Mod. 87 – Declaração**. O Beneficiário liquida o valor integral da tabela contratualizada com o SAMS-SBN, apresentando posteriormente, nestes Serviços, a documentação necessária para obtenção de comparticipação.
- Para obtenção de comparticipação complementar pelo SAMS-SBN, os Beneficiários titulares de outros Subsistemas deverão apresentar as fotocópias dos documentos e relatórios acompanhados da declaração de reembolso, emitida pelos Subsistemas de Saúde.

• Utente do SAMS-SBN

- O utente liquida integralmente, junto do Prestador, os Serviços Clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN.

c) Medicina Dentária (Estomatologia/Dentisteria/Implantologia/Ortodontia/ Próteses Dentárias)

- **Beneficiários titulares e familiares com plenos direitos e Pensionistas**
 - O Beneficiário liquida integralmente, junto do Prestador, os serviços clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN, submetendo posteriormente, nestes Serviços, os recibos das despesas para obtenção da comparticipação regulamentar.
- **Beneficiários familiares titulares de Outros Subsistemas de Saúde (ADSE ou outros)**
 - Caso o Prestador não disponha de convenção com o subsistema de que o Beneficiário é titular, deverá este liquidar o valor integral da tabela contratualizada com o SAMS-SBN.
 - O Beneficiário deverá remeter o recibo da despesa ao Subsistema, para reembolso. Para obtenção da comparticipação complementar pelo SAMS-SBN, deverá apresentar fotocópia do recibo, acompanhada da declaração de reembolso, emitida pelo Subsistema de Saúde.
- **Utente do SAMS-SBN**
 - O Utente liquida integralmente, junto do Prestador, os serviços clínicos pelo valor convencionado com o SAMS-SBN.

Notas:

1. Acessibilidade

No ato de prestação dos Serviços Clínicos pelo Prestador, o Beneficiário deverá apresentar, obrigatoriamente, o Cartão de Beneficiário/ Utente do SAMS-SBN juntamente com outro documento de identificação (com fotografia) – Cartão de Cidadão ou outro.

2. As Consultas de Homeopatia e Osteopatia/ Nutrição/ Podologia /Psicologia e Psicoterapia/ Terapia da Fala/ Terapia Ocupacional (e os demais serviços definidos com o Prestador)

Implicam a liquidação por parte de todos os **Beneficiários e Utentes**, pelo valor integral convencionado com o SAMS-SBN.

“Saúde é um estado de completo bem-estar físico, psíquico e social, e não apenas a ausência de doença ou debilidade.”

(OMS, 1946/1948)

Eduardo Conde, Presidente do Conselho de Gerência do SAMS

SAMS no século XXI

O SAMS é uma conquista extraordinária por parte dos bancários e das suas organizações sindicais.

A criação de riqueza, a sua gestão e o retorno com equilíbrio garantem hoje e amanhã, com segurança e qualidade, benefícios na saúde, acima da média do cidadão nacional. Tomem os beneficiários consciência plena do rigor na escolha dos seus prestadores, da resiliência no acompanhamento da intervenção e da imperatividade na avaliação dos cuidados que obtiveram e todos sairemos beneficiados. Um grande contributo que os beneficiários podem e devem prestar ao SAMS é serem rigorosíssimos na exigência e na conferência daquilo que vão fazer às entidades e naquilo que lhes é faturado pelas mesmas entidades.

A isto chama-se gerir e criar valor.

Outra vertente é a evolução do “Contrato” em saúde, tripartido entre SAMS, bancos e beneficiários. É preciso torná-lo mais eficiente e mais ético, afastando desperdícios e abusos e promovendo uma cultura de partilha de riscos. Os bancários não se podem iludir naquilo que foi a atividade bancária há vinte anos: a malha é mais estreita, os recursos em menor escala, os cuidados superlativos absolutos.

Assim sendo, cada ato médico deve ser projetado, sabendo à partida que três entidades poderão e deverão ser chamadas – SNS, SAMS e o próprio beneficiário –, numa metodologia que assevera sólida igualdade, solidariedade e partilha de riscos.

Em terceiro lugar, um sistema como o nosso (SAMS), maduro e afirmado, tem que ser constantemente escrutinado, aferida a sua equidade e eficiência e melhorada a sua capacidade de resposta.

O sistema é uma mais valia coletiva, o pagamento generoso a uns minoriza a capacidade de responder a outros. A cada momento o esforço económico tem que ser pesado com o benefício social. O valor económico total não pode fazer esquecer o drama individual, mas também este não pode colocar em causa o todo coletivo.

Socialmente, a classe bancária não tem o mesmo enquadramento que há uma ou duas décadas. Aqueles que durante anos foram classe média, hoje têm parques e escassos recursos que apenas permitem sobreviver. A isso acrescem os problemas de solidão e vulnerabilidade, quantas vezes acrescidas de pobreza nas escolhas e limitação nas oportunidades. Acautelar o futuro socorrendo-se do bom mapeamento fornecido pelo Gabinete Técnico é um ensejo crucial.

Equidade e eficácia requerem que a equipa consiga mapear a globalidade para garantir que ninguém fique para trás pela distância social, porque se isolou, porque é económico e respeitador do bem de todos. É preciso garantir que o reclamante por tudo e por nada esteja sempre um passo à frente de qualquer outro. Pugnamos por uma justa aplicação de recursos.



Investimentos

Numa estratégia de melhoramento interno, de capacidade de internalização de serviços, de diminuição de exposição a prestadores (predadores) privados, o SAMS/SBN tem vindo a investir em ferramentas e MAD – Meios Auxiliares de Diagnóstico.

Estão já em pleno funcionamento novas cadeiras de estomatologia, que vieram respon-



der a uma carência antiga, e ainda um ecocardiógrafo, ferramenta fundamental aos dias de hoje para um aproveitamento maior e melhor da equipa de cardiologia.

Internalizar, acrescentado novas componentes à nossa cadeia de valor, parece-nos, aos dias de hoje, um escudo protetor contra as investidas de um setor privado ávido de lu-

ros e, salvo raras exceções, completamente desproporcionadas em termos de custo/qualidade de serviço.

Queremos mais, melhor e com plena justiça e solidariedade para os nossos beneficiários. É com este sentir que todos os dias damos mais um passo.

Segue informação relativa a alguns dos Acordos celebrados e/ou reformulados, até ao momento, com Entidades Prestadoras. Nas próximas edições daremos continuidade à publicação de novos protocolos para atualização desta rubrica.

DELEGAÇÃO DO SBN - BRAGA

Centro de Diagnóstico de São Lázaro, Lda.
R. 25 Abril - Edf. S. Lázaro, nº 554-2º AZARO, 554
2º Andar - Sala 12 - Braga
NIPC: 501812350 | Tel. 253 617781

Serviços clínicos contratualizados

. Consultas de Especialidade
Cardiologia

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos – Cardiologia
Doppler cardíaco; Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Prova Esforço; Registo Holter; M.A.P.A

DELEGAÇÃO DO SBN - BRAGANÇA

HPC - Hospital Privado de Bragança, SA.
Rua Prof. Dr. Gonçalves Rodrigues - Bragança
NIPC: 515673641 | Tel. 273 400200

Serviços clínicos contratualizados

. Consultas e Serviços Especiais
Diversas Especialidades

. Tratamentos
Enfermagem

. Outras valências
Nutrição; Psicologia/ Psicoterapia; Podologia

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos – Cardiologia
Doppler Cardíaco; Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Registo Holter; M.A.P.A

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos – Imagiologia/
Radiologia
Densitometria Óssea; Exames Ecográficos; Radiologia; Mamografia;
Ortopantomografia; Ressonância Magnética

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos – Pneumologia
Provas Funcionais Respiratórias; Registo Poligráfico do Sono;
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos; Vasculares;
Dopplers

DELEGAÇÃO DO SBN - CHAVES

1. Alexandrina Gomes - Clínica Saúde e Bem-Estar, Unip., Lda.
Rua do Rajado, nº 21 - Chaves
NIPC: 509978240 | Tel. 276 342261

. Consultas de Especialidade
Medicina Interna; Medicina Física e de Reabilitação; Ortopedia

. Tratamentos
Fisioterapia

. Outras valências
Psicologia/Psicoterapia ; Terapia da Fala

2. HPC-Hospital Privado de Chaves SA.
Rua D. Francisco Manuel Melo - Chaves
NIPC: 505601362 | Tel. 276 400200

Serviços Clínicos contratualizados

. Consultas e Serviços Especiais
Diversas Especialidades

. Tratamentos
Enfermagem; Fisioterapia

. Outras valências
Cirurgia ambulatória; Nutrição; Psicologia/ Psicoterapia; Podologia;
Terapia da Fala

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos - Cardiologia
Doppler Cardíaco; Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Prova Esforço; Registo Holter; M.A.P.A

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos - Imagiologia/
Radiologia
Exames Ecográficos; Radiologia; Densitometria Óssea; Mamografia;
Ortopantomografia; Tac

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos - Gastroenterologia
Exames Endoscópicos e Proctológicos

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos -
Otorrinolaringologia
Audiograma Tonal e Vocal; Videonistamografia

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos - Pneumologia
Provas Funcionais Respiratórias; Registo Poligráfico do Sono

. Meios Comp. de Diagnóstico e Terapêuticos - Vasculares
Dopplers

3. Hosp. Privado Chaves

Av. Padre António Vieira - Edif. Mercúrio, Bl. II, Lj. 5-R/Ch. Esqº
- Chaves
Tel. 276 400200

Serviços Clínicos contratualizados

. Med. Dentária
Estomatologia/Dentisteria; Implantologia; Ortopedia; Próteses
Dentárias

DELEGAÇÃO DO SBN - PORTO

BAIÃO

Dr. Augusto Valente
Rua de Entreparedes, nº 28 - Baião
NIF: 161552110 | Tel. 255 541193

Serviços Clínicos contratualizados

. Consultas de Especialidade
Medicina Geral e Familiar

VILA NOVA DE GAIA

Clínica Dentária M. Assunção Almeida, Lda
R. D. António Ferreira Gomes, 320 - S/L-SL.1 - Vila Nova de Gaia
NIPC: 501655840 | Tel. 22 3705448

Serviços Clínicos contratualizados

. Medicina Dentária
Estomatologia/Dentisteria

DELEGAÇÃO DO SBN – VIANA DO CASTELO

1. Clínica de Medicina Dentária Dra. Ana Gomes & dr. André Moura e Sá, Lda.

R. Armando Almeida Fernandes 25 -29 – Viana do Castelo
NIPC: 505601362 | Tel. 258 824894
Rua Reis Magos, nº 11 - Barroelas
Tel. 258772734

Serviços Clínicos contratualizados em Viana do Castelo e Barroelas

. Medicina Dentária
Estomatologia/Dentisteria

2. Clidoco-Clínica de Doenças do Coração Lda.

Rua Ramalho Ortigão, 203 R/Ch - Viana do Castelo
NIPC: 502550805 | Tel. 258 820598

Serviços Clínicos contratualizados em Viana do Castelo e Barroelas

. Consultas de Especialidade
Cardiologia

. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos –
Cardiologia
Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Prova Esforço; Registo Holter;
M.A.P.A

RESTANTE ÁREA TERRITORIAL

ALGÉS

Dentalplus- Clínica de Med.Dentária, Lda.

Rua Major Afonso Palla, 65 ,1º - E - Algés
NIPC: 505443414 | Tel. 21 4118899

Serviços Clínicos contratualizados

. Med. Dentária
Estomatologia/Dentisteria; Implantologia; Ortopedia; Próteses
Dentárias

ÉVORA

Centro Particular de Saúde de Évora, Lda.

Av. Combatentes da Grande Guerra (junto Escola) - Évora
NIPC: 502243325 | Tel. 266705709

Serviços Clínicos contratualizados

. Med. Dentária
Estomatologia/Dentisteria; Implantologia; Ortopedia; Próteses
Dentárias

UISEU

Maria Angelina Pedrosa & Filho, Lda (CMV - Viseu)

Bairro St.º Eulália, bloco 5, nº 130 - Viseu
NIPC: 501405704 | Tel. 232 460348

Serviços Clínicos contratualizados

. Consultas de Especialidade
Angiologia e Cirurgia Vasculuar; Endocrinologia; Medicina Física
e de Reabilitação; Neurocirurgia; Oftalmologia; Ortopedia;
Otorrinolaringologia; Pneumologia; Reumatologia; Urologia

. Outras valências
Nutrição; Podologia; Terapia da fala; Terapia ocupacional

. Tratamentos
Enfermagem; Fisioterapia (inc.cinesioterapia respiratória)

. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos –
Cardiologia
Ecocardiograma; Eletrocardiograma; Prova Esforço; Registo Holter;
M.A.P.A

. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos –
Pneumologia
Espirometria simples e c/ prova broncodilatação; Estudo Poligráfico
do Sono

. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticos –
Otorrinolaringologia
Audiograma tonal e vocal; Audiograma Vocal; Estudo Auditivo
Completo; Timpanograma; Acufenometria; Impedância ou
admitância

Os Órgãos Consultivos do SBN retomaram a atividade, interrompida pela malfadada epidemia Covid 19, tendo já realizado ou em andamento a organização de diversos eventos, destinados aos associados e respetivo agregado familiar, dos quais destacamos os que abaixo se elenca.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento, pessoalmente, através dos telefones 223398809/48, ou do email sag@sbn.pt.

Entende-se por agregado familiar unicamente os familiares do associado, devidamente registados no SAMS.

Visitas, viagens e caminhadas

PÕE-TE A ANDAR PELA TUA SAÚDE...

Caminhadas

91ª...

“Cascatas da Pombeira e Mata do Bugalhão – Castro Daire”

No âmbito do programa “Põe-te a andar pela saúde”, o SBN, em colaboração, pela 3ª vez, com o MCHER – Movimento Cívico Castrense de História, Etnografia e Regionalismos e o CHOC – Centro Histórico O Castelo, de Castro Daire, organizou mais uma caminhada, de carácter natural e cultural, por terras Alto-Beirãs do concelho de Castro Daire.

Esta caminhada, a 91ª, que mereceu a adesão de 68 participantes, teve lugar no passado dia 22 de julho, e para além da contemplação da Natureza foi complementada com leituras de literatura Portuguesa relacionadas com as áreas percorridas, com a aldeias a visitadas e com a vida rural ainda muito marcada e a monumentos históricos.



Percursos culturais

À descoberta da identidade portuense

35ª edição...

Um percurso noturno na Boavista: "Da Carvalhosa ao Bom Sucesso"

A 35ª edição de "Percursos Culturais" intitulado "Da Carvalhosa ao Bom Sucesso", realizou-se no passado dia 28 de julho, com a presença

de 70 participantes, numa sessão, superiormente, guiada pelo Prof. Joel Cleto.



... 36ª ...

"Por entre sombras e fontes – um percurso no Jardim das Águas do Porto."

A 36ª edição dos "Percursos Culturais", denominada "Por entre sombras e fontes - um percurso no Jardim das Águas do Porto", foi realizada no passado dia 26 de agosto, e mereceu, como aliás é habitual, a participação de 65 pessoas.

Autêntico museu, a céu aberto, das antigas fontes e fontanários do Porto, o Jardim das Águas (nas instalações da "Águas do Porto" na rua

Barão Nova Sintra), – local do início do percurso –, é um surpreendente e pouco conhecido espaço verde da cidade, repleto de património, história e estórias, sendo possuidor de belas panorâmicas sobre o rio Douro, e, graças à presença da água, de abundantes e apetitosas sombras, especialmente na época de verão e que, atendendo ao calor que se fazia sentir, se tornou bem apetecível para os participantes.



... 37ª ...

“O Mistério da Torre da Marca. Do Largo da maternidade aos jardins do palácio de Cristal”

A área do Palácio de Cristal foi designada, durante muitos séculos, por “Torre da Marca.”

Mas que torre era esta? Onde ficava? Para que servia? Qual o mistério do seu desaparecimento? Subsistem vestígio desta histórica construção? As respostas a estas, e outras questões, poderão ser obtidas, no próximo dia 18 de novembro, na 37ª edição dos Percursos Culturais, num percurso que vai do Largo da Maternidade aos jardins do palácio de Cristal, com a duração prevista de 2,5 horas, orientado pelo historiador Prof. Joel Cleto.



A concentração, terá lugar pelas 09h45, no Largo da Maternidade e terminará nos jardins do Palácio de Cristal, pelas 12h30.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido Reis, nº 130 - 2º, até 10 de novembro).

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através dos telef. 223398800/48/17/09/05 e email: sag@sbn.pt.

... e a 38ª ...

“Do Pai Natal dos Três Vinténs em Cedofeita, aos 4 (!) reis magos do presépio das Taipas”

São muitas as curiosas histórias que ligam o Porto ao Natal.

E são outros tantos pretextos para uma especial visita natalícia pela cidade.

No próximo dia 10 de dezembro, é a vez de desvendar o mistério “Do Pai Natal dos Três Vinténs em Cedofeita, e dos 4 (!) reis magos do presépio das Taipas”, num percurso com a duração prevista de 2,5

horas, passando pela Natividade dos Clérigos e o seu “Santa Claus”.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através dos telef. 223398800/48/17/09/05 e email: sag@sbn.pt., local onde deverão ser efetuadas as inscrições, até ao próximo dia 30 de novembro de 2023. Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, até ao dia 04 de dezembro inclusive.

Visitas culturais

Visita ao “Jardim Buddha Eden” (4ª edição)

Como anunciado, a Comissão para a Igualdade, do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, organizou, no pas-

sado dia 15 de julho, a 4ª edição, da visita ao “Jardim Buddha Eden”, no Bombarral, que teve a participação de 54 associados e familiares.



Curso de Sensibilização Suporte Básico de Vida e DAE – 4ª edição

Pela 4ª vez, a Comissão de Quadros e Técnicos do SBN, levou a efeito, no passado dia 15 de julho, nas instalações dos Bombeiros Voluntários da Areosa/Rio Tinto, mais uma formação de Suporte Básico de Vida (SBV), e conhecimento, aprendizagem e manuseamento do DAE (Desfibrilador Automático Externo).

Apesar de aos participantes nesta formação não serem atribuídos quaisquer certificados ao uso do mesmo, esta iniciativa teve larga e interessada aderência, conforme poderá ser constatado pelas fotos que a seguir publicamos.



Visita de Estudo à RTP

A televisão foi encarada como “a caixa que mudou o mundo”, e não foi em vão que lhe foi atribuída tal frase, de facto a televisão revolucionou mesmo em vários aspetos o nosso mundo, e na nossa opinião deve-se a ela o mundo que conhecemos. A televisão tornou-se rapidamente um meio privilegiado de entretenimento e informação de fácil acesso a todas as pessoas, tendo-se transformado na mais poderosa manifestação de massificação cultural, padronização de comportamentos e uma arma eficaz para os publicitários que faziam deste meio um instrumento de incentivo ao consumo.

Porém, a televisão, pode gerar opiniões favoráveis/desfavoráveis sobre algo/alguém ou participar em campanhas de favorecimento/desfavorecimento de grupos económicos/personalidades, e pode também contribuir para a modificação e criação de novos hábitos culturais, consoante os formatos de que as estações, perante a guerra de audiências,

nos apresentam, influenciando assim as tendências dos nossos mais variados gostos.

A televisão é um meio de comunicação que se destaca, tanto pela positiva como pela negativa. É uma forma de entretenimento por excelência, é um meio de transmissão de informação e, já agora, de ensino. Não podemos também esquecer que a televisão é a principal companhia de idosos isolados e de outras pessoas, assim como, infelizmente, de algumas crianças.

O tempo que muitos dedicam à televisão é surpreendente.

Um estudo recente, feito no mundo inteiro, mostrou, que em média, as pessoas gastam mais de quatro horas por dia a ver televisão.

Quais as vantagens, desvantagens e consequências da televisão (?) são mistérios que ainda hoje se colocam aos espetadores...

A 11ª visita...

Dado o êxito alcançado com as 10 visitas realizadas anteriormente, e com o intuito de proporcionar, aos nossos associados e respetivos agregados familiares, um conhecimento mais detalhado de um dos meios de comunicação social mais populares do nosso tempo, a televisão, a

Comissão de Quadros e Técnicos, com o apoio e colaboração da Direção promoveu, no passado dia 29 de setembro, uma visita – a 11ª –, aos bastidores da RTP, no Monte da Virgem, V. N. Gaia.

...a 12ª e a 13ª

Atendendo a que há, por parte das Relações Públicas da RTP Porto, limitações ao número de pessoas que constituem o grupo de visitantes – 20 no máximo e em cada visita, e atendendo ao interesse manifestado por muitos associados, a Comissão de Quadros e Técnicos,

promoveu, novas visitas – a 12ª –, que teve lugar no passado dia 20 de outubro, e a 13ª edição que se realizará no próximo dia 24 de novembro com o mesmo programa e condições.

Sobre estas visitas daremos notícia em próxima edição da Nortada.

COMISSÃO DA JUVENTUDE



Batismo de Voo

No âmbito das suas atividades, a Comissão de Juventude, organizou, no passado dia 8 de julho a 6ª edição do evento a que designou por um “Batismo de Voo” promovido, em colaboração com o aeródromo de Vilar da Luz, voos panorâmicos e turísticos sobre a cidade do Porto.



Visitas à Aldeia de Pitões das Júnias - Montalegre

1ª visita...

A Comissão de Juventude, com o apoio e colaboração da Direção do SBN, promoveu, no passado dia 23 de setembro, uma visita guiada à Aldeia de Pitões das Júnias, em Montalegre.

Esta visita pedestre, por um trilho, de +/- 5 kms, foi orientada por um membro da Junta de Freguesia local e teve como principais pontos da visita e interesse, entre outros, o Mosteiro de Santa Maria das Júnias (igreja e ruínas) Património Nacional, Cascata de Pitões das Júnias.

2ª visita

Tendo em consideração o número elevado de pessoas inscritas, para a primeira visita à Aldeia de Pitões das Júnias, que se encontram em lista de espera, a Comissão de Juventude, promove, no próximo dia 28 de outubro uma 2ª visita guiada à Aldeia de Pitões das Júnias, em Montalegre, nas mesmas condições programa e objetivos da 1ª visita. Para mais informações contactar a Secretaria do SBN, através dos telefones. 223398809/48 ou sag@sbn.pt.

Aldeia de Pitões das Júnias

Situada a cerca de 1200 metros de altitude, e inserida no Parque Nacional Peneda-Gerês, Pitões das Júnias, no concelho de Montalegre, é uma das mais altas aldeias de Portugal.

A sua origem é desconhecida, mas há quem a associe à fundação do Mosteiro de Santa Maria das Júnias, classificado como Monumento Nacional, situado a dois quilómetros da aldeia, erguido durante a primeira metade do século XII, antes mesmo da fundação da nacionalidade portuguesa.

Mas a maior atração de Pitões das Júnias é mesmo a sua paisagem, perpetuada para sempre no tempo e emoldurada pelas montanhas que rodeiam o planalto da Mourela. A aldeia é palco de tradições ancestrais que mergulham fundo nas raízes culturais celtas. A par do mosteiro, outro dos pontos de interesse muito procurados pelos turistas que visitam a aldeia é a cascata. É imperdível descer os passadiços de acesso ao miradouro da imponente cascata de Pitões das Júnias.

É uma terra bastante ligada à agricultura e os seus habitantes aproveitaram todo o terreno que os rodeia para plantarem os alimentos de que precisam. É normal encontrar ovelhas a serem guiadas pelos pastores ou veados à espreita.



O estilo de vida comunitário é um dos traços mais vincados das gentes de Pitões das Júnias. Desse legado comunitário ainda restam a “corte do boi” – atual pólo do Ecomuseu de Barroso –, o forno comunitário que ainda coze pão, o relógio de sol indiferente ao tempo que marca, o espigueiro – também chamado de canastro pelos locais – e o moinho. Para os amantes de percursos pedestres, Pitões das Júnias surpreende pela quantidade de trilhos com vários graus de dificuldade que partem da aldeia. O Centro de Interpretação do Planalto da Mourela pode ser um bom ponto de partida para explorar os trilhos e percursos pedestres que serpenteiam pelos montes e vales do Parque Natural da Peneda-Gerês.

3º circuito turístico na cidade do Porto

Destinado a todos os associados do SBN e respetivos agregados familiares a Comissão de Igualdade, com o apoio da Direção promoveu no passado dia 2 de setembro o 3º circuito turístico na cidade do Porto.

O circuito incluiu um passeio de autocarro panorâmico, almoço na Ribeira de Gaia e cruzeiro das 6 pontes no rio Douro



Visita à Quinta de Villar d'Allen

Destinada a todos os sócios do SBN e familiares Comissão de Igualdade do SBN promoveu no passado dia 30 de Setembro uma visita guiada à Quinta de Villar d'Allen, na Rua do Freixo, nº 194, no Porto.



Quinta de Villar D'Allen

A Quinta de Villar d'Allen, classificada oficialmente como Edifício de Interesse Público, situa-se na cidade do Porto, a 150 metros do Palácio-hotel "Pousada do Porto". Os seus 5 jardins foram os primeiros construídos em Portugal ao estilo romântico. A casa, mobilada por John Allen em 1839, é um testemunho do estilo de vida dos grandes exportadores Ingleses de Vinho do Porto do séc. XIX.

A 300 metros do Palácio do Freixo, é no Porto, o último exemplo vivo das propriedades da burguesia do séc. XIX. É desde há 180 anos a casa mãe da família Allen, de origem inglesa, com ligações ao Porto e ao Vinho do Porto que remontam a 1701. Nos 5 hectares de jardim e mata respira-se harmonia e tranquilidade entre várias árvores centenárias e uma coleção de mais de 600 camélias. Já a casa, cuja atmosfera está parada em 1860, reúne retratos de 6 gerações de Allens, além de vários objetos históricos da família e do país. É uma das quintas de recreio, das muitas que nos séculos XVIII e XIX rodeavam a cidade do Porto, que sobreviveram até aos dias de hoje. Inclui a Casa de Villar D'Allen, um edifício de arquitetura eclética e típica do romantismo do século XIX, e interessantes jardins, que reúnem diferentes influências da arquitetura paisagística e onde o formalismo antigo convive com caminhos aparentemente traçados ao acaso. Nos jardins, vale a pena descobrir algumas esculturas e fogaréis de Nicolau Nasoni e um magnífico chafariz proveniente do extinto Convento de Monchique.

Visita às iluminações de Natal da cidade Vigo

O Natal de Vigo é o evento turístico mais importante da Europa dos últimos quatro anos e está a converter-se numa referência para Espanha e Portugal, devido à sua proximidade”.

São milhões de luzes LED distribuídas pelas ruas, são vários cenários com motivos natalícios para conhecer, - a Casa do Pai Natal, o trenó com as renas, um boneco de neve gigante, uma enorme Estrela de Natal, a montanha russa e os carros clássicos, uma árvore de Natal gigante e a famosa roda gigante.

Na expectativa do interesse dos associados do SBN e respetivos agregados familiares em verificar “in loco” a beleza e gradeza desse espetáculo, a Comissão para a Igualdade, vai promover no próximo dia 2 de dezembro, uma visita Vigo, para apreciar as iluminações de Natal, bem

como a roda gigante, o seu mercado e restantes adereços alusivos a esta quadra natalícia.

A partida dos autocarros dar-se-á pela 8h30 de junto à estação do Metro do Dragão, com uma paragem de cerca de 60 minutos em Valença seguindo depois para Vigo. O tempo de almoço, a tarde e o jantar serão livres até à hora de regresso a estabelecer.

O preço, que inclui transporte e seguro, é de 15€ para associados e agregado familiar, de 17,50€ para acompanhantes e gratuito para crianças até 4 anos.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através dos telef. 223398800/05/09/17.



Um dia em Dornes e Ferreira Zêzere

A Comissão da Igualdade, com o apoio e colaboração da Direcção do SBN, promoveu, no passado dia 4 de novembro uma visita guiada a Dornes e Ferreira do Zêzere, acompanhada por um técnico de turismo da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere.

Detentora de uma localização ímpar à beira do rio Zêzere, Dornes é uma aldeia pitoresca onde o tempo se deteve.

Um local encantador para descobrir e um segredo bem guardado que se situa na zona norte da albufeira de Castelo de Bode, a apenas meia hora de distância de Tomar.

Paz e tranquilidade

Dornes, a “Península Encantada” foi a vencedora das “7 Maravilhas de Portugal” na categoria “Aldeias Ribeirinhas” situa-se numa península rodeada pelas águas do Zêzere, e está envolvida por uma paisagem deslumbrante.



Além do interesse histórico e monumental, Dornes é uma encantadora vila cheia de cultura e tradições religiosas como é o caso dos Círios e Romarias.

Um dia na Torre e em Seia

No próximo dia 25 de novembro, Comissão para a Igualdade, propõe-se organizar uma visita livre à Torre (Serra Estrela), Aldeia Sabugueiro e Seia, aberta a todos os associados do SBN e respetivos agregados familiares

A Torre é ponto mais alto da imensa Serra da Estrela, local onde uma torre simboliza o ponto mais alto de Portugal Continental – a 1993 metros encontramos esta Torre de 7 metros que alegadamente completa os 2000 metros de altura da Serra da Estrela.

Deste tremendo miradouro consegue-se um panorama sobre toda esta paisagem de vales e rochedos, num mesclado de xisto e granito serpenteado pelo azul dos cursos de água. De Verão, em dias claros, é possível até ver o mar, podendo a vista alcançar a praia da Figueira da Foz.

Quem vai à Torre nos meses de Inverno, espera sobretudo por neve, muita neve. Esta é a verdadeira razão pelo qual todos os anos um número elevado de turistas atravessa as íngremes e serpenteadas estradas da serra para ali chegar.

O preço inclui: (autocarro, almoço e seguro) é de 35,00€ para associados do SBN e agregado familiar e de 37,50 € para acompanhantes.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN até 17 de novembro

Para mais informações contactar a Secretaria do SBN, através dos telefones. 223398843/05/09/48 ou sag@sbn.pt.



Aldeia Sabugueiro

O Sabugueiro, é uma povoação do concelho de Seia, com origens num aglomerado de cabanas de pastores (e digna de registo oficial desde o século XIII), e é das mais fiéis embaixadoras do modo de vida serrano.

Ponto de paragem frequente para quem sobe ao topo da Serra da Estrela, o Sabugueiro recebe os visitantes com os melhores saberes e sabores da região. O palato é tentado por queijos, mel, enchidos e carnes de cabrito, borrego, frango, tradicionalmente assadas em caçoilas de barro preto. O corpo é aquecido por casacos, capotes, mantas e outros agasalhos de burel. E os fiéis cães da Serra da Estrela, ali nascidos e criados, completam um cenário acolhedor, pintado no casario de granito que se estende para lá do largo da Igreja, da fonte do Ferreiro e do forno comunitário.

2ª visita aos Passadiços do Mondego – Guarda Videmonte – Barragem do Caldeirão

Tendo em conta o número elevado de pessoas que ficaram em lista de espera aquando da realização da primeira visita aos Passadiços do Mondego, em 20 de maio do corrente ano, a Comissão para a Igualdade, promoveu, no passado dia 21 de outubro conforme o prometido, uma 2ª visita aos Passadiços do Mondego, na Guarda, agora no percurso Videmonte – Barragem do Caldeirão, considerado, teoricamente, o trajeto mais fácil e acessível.

Os Passadiços do Mondego situam-se no concelho da Guarda e estão inseridos num território reconhecido pela UNESCO como Geopark Estrela. É um percurso com cerca de 12 km, ao longo do Rio Mondego, e passa por localidades como Videmonte, Trinta, Vila Soeiro e Barragem do Caldeirão. O trajeto, de beleza ímpar, proporciona às caminhantes paisagens de cortar a respiração e integra zonas de travessia, passadiços e pontes suspensas.

O percurso da visita desenvolve-se ao longo do Rio Mondego e de dois afluentes, o Ribeiro do Barrocal e o Rio Caldeirão, abrangendo cerca de 12 kms, sendo 7 km em cima de passadiços de madeira, uns planos, outros em escadarias e os restantes 5 kms em caminhos rurais (terra). Esta visita daremos notícia em próxima edição da Nortada.



No âmbito do seu programa de ação e sempre com o apoio da Direção do SBN, a Secção Sindical de Reformados, promove, anualmente diversos eventos, quer culturais quer sociais, desportivos e culturais, destinado não só aos associados reformados, antes abertos a todos os associados do SBN e seus agregados familiares.

Destas organizações temos vindo a dar notícia, quer anunciando o evento, quer explanando e retratando o seu desenvolvimento. Neste contexto, aqui deixamos, mais notícias quer do passado quer do futuro da atividade da Secção Sindical de Reformados.

SECÇÃO SINDICAL DE REFORMADOS

Desafio dos Reformados: Apareçam!

A Secção Sindical de Reformados, que mantém em boa atividade as suas instalações na Rua Cândido dos Reis, 100, 1º, lança um veemente repto aos associados do SBN – extensivo aos colegas do ativo, que isto de discriminações não se usa na casa –, no sentido de frequentarem com cada vez maior frequência aquele espaço, onde encontrarão vários motivos de saudável descompressão: desde livros de todos os géneros literários para requisição até ao agradável convívio, desde o salão de jogos, até jornais diários (incluindo os desportivos, pois então), desde máquinas com bebidas gratuitas (quentes e boas) até à televisão e à internet. E, por vezes, os chás dançantes conferem uma animação suplementar àquelas instalações, privilegiadamente situadas no centro do Porto.

A secção, que funciona de segundas a sextas-feiras das 10 às 12 horas e das 13h30 às 18h30, desempenha uma função eminentemente social, realizando os mais diversificados passeios (recreativos, culturais e de puro entretenimento), quer em Portugal, quer a diversos pontos da Europa.

Para além do mais, uma das atividades mais requeridas é a assistência aos associados que ali vão solicitar informações, encaminhando os seus problemas para os serviços do sindicato que melhor se adequam às respetivas necessidades.

Para além de todas as vastos eventos que concretiza, a secção está aberta a quaisquer iniciativas que os associados pretendam propor.

Por isso e para isso: “Apareçam!”



Da esquerda para a direita: Angelina Sousa, Rosalinda Moreira, Luís Silva, Renato Costa (coordenador), Joaquim Araújo, Alexandre Cunha e Campos Cunha

Dia dos Avós

A celebração do dia dos avós tem como objetivo principal a homenagem e demonstração de carinho e apreço a todos os avós.

No passado dia 29 de julho, a Secção Sindical de Reformados do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, associou-se, às comemorações desta efeméride, cuja data se assinala em 26 de julho, com um almoço de confraternização e convívio, aberto a todos os Associados e familiares, com a participação de 125 convivas, onde prevaleceram a boa disposição e o convívio geracional.



GALIZA - ESPANHA

Um dia em Santiago de Compostela e Pontevedra

No passado dia 9 de setembro a Secção Sindical de Reformados organizou, com o êxito habitual, uma visita a Santiago de Compostela – Galiza, “ponto de encontro entre a fé, a crença e o pensamento ocidental, onde o passado vive de mãos dadas com o presente”.

Assim se pode caracterizar Santiago de Compostela, capital da Galiza, no noroeste espanhol, cidade que constitui um dos mais conhecidos destinos de uma longa rota de peregrinação – O Caminho de Santiago.



Dia do Sénior

A comemoração desta data, foi instituída em 1991 pela ONU – Organização das Nações Unidas, e tem como objetivo sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa.

A mensagem do dia do Sénior, é passar mais carinho aos idosos, muitas vezes esquecidos pela sociedade e pela família.

Há estudos que comprovam que existem, hoje, no mundo, 600 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Em 2025, prevê-se, este número será o dobro!

O “Dia Internacional do Idoso” é comemorado anualmente a 1 de outubro dia em que decorrem várias iniciativas para a população idosa, nomeadamente palestras, sessões de atividade física e workshops de artes manuais.

O dia 7 de outubro foi o escolhido pela Secção Sindical de Reformados para, este ano, dar corpo a essa comemoração, através de uma confraternização – desta vez em Ourém, no Restaurante Pastilha.

Tarde dançante no “Monte Aventino” - Porto

No passado dia 30 de setembro dorreu, nas instalações do Grupo Dramático do Monte Aventino, na Rua Manuel Carqueja, nº 50, no Porto (às Antas), mais uma confraternização, desta vez, uma tarde dançante, onde cada um dos participantes pôde demonstrar, das 15 horas até às

19h30, não só a sua arte (dança) mas o ecletismo da sua idade.

Quatro horas e meia de dança, apenas interrompida para um lanche reparador, servido às 17h30.

Confraternização de Natal da Família Bancária

O próximo dia 16 de dezembro decorrerá, na Quinta das Hortas, em Stª Marinha do Zêzere, Baião, o tradicional almoço convívio e confraternização de Natal da Família Bancária, cujo programa passamos a descrever:

A partida dos autocarros do Porto será de junto à Câmara Municipal em direção a Amarante, onde haverá um tempo livre para uma visita pela cidade, seguido depois para a Quinta das Hortas, onde pelas 13 horas os participantes se poderão banquetear com um saboroso “cozido à portuguesa” regado com os bons vinhos da região (e não só), para além de outras iguarias.

Segue-se depois uma tarde dançante, com bar aberto, de que apenas estão excluídas as bebidas brancas, durante o qual, pelas 18 horas será servido um reparador lanche variado.

O preço, por pessoa, que inclui transporte, seguro, almoço e lanche, é de 35€ para associados do SBN e seu agregado familiar, de 37,50€ para acompanhantes, 17,50€ para crianças dos 5 aos 10 anos e gratuito para crianças até 4 anos.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através dos telefones. 223398843/48/09/05.

Notas de celebração

Por Ângelo Henriques, artigo publicado no Jornal Alto da Raia (S. Pedro do Rio Seco) em Outubro/2023

O horário de trabalho, o código de conduta das entidades patronais, período normal de trabalho, isenção de horário de trabalho e o trabalho suplementar.

Setembro deve o seu nome ao latim, septembris, pois era o 7º mês do calendário romano, começando este no mês de Março (Martes, deus da guerra), altura em que as legiões iniciavam o seu périplo de conquista, lutando e celebrando o incremento do império de Roma, ao mesmo tempo que o povo começava com as colheitas. Uma autêntica iniciação de um novo ciclo de vida entre o lutar e o trabalho de recolher.

E no dia das calendas de Setembro, dia 1, o deus Júpiter era louvado a fim de se obter um inverno benigno. Esta ligação e viagem únicas do Homem entre a Terra e o Céu!...

O mês de Setembro anunciava a chegada das vindimas que eram descritas no antigo livro da 3ª classe como sendo "o trabalho mais alegre das fainas agrícolas. Homens e mulheres entram nos vinhedos com redobrada alegria". O trabalho rural onde se incluíam também as colheitas, as mondas, as ceifas e o pastoreio, pesava fortemente no mundo onde então vivia a maioria do povo português, sem grandes necessidades culturais e profissionais, assim determinado por quem então detinha as rédeas do poder da nação.

A história da vindima como tempo de festa e de convívio social, celebrando a vinha e o vinho (néctar dos deuses) já remonta à Antiguidade. Gregos e romanos através dos seus respetivos deuses, Dionísio e Baco, assinalavam esta festa onde a embriaguez e outros excessos estiveram sempre presentes. A Bíblia no Antigo e Novo Testamento está cheia de passagens e de parábolas onde se exalta a vinha e o vinho, terminando na Última Ceia. E na continuidade renovada desta Aliança entre Deus e os Homens se refere na missa dominical, na apresentação das oferendas que "o vinho é fruto da terra, da videira e do trabalho do Homem".

O vinho alegra o coração do Homem e convida-o a celebrar. E o que celebramos, partilhando? Celebramos a vida, a família, a festa, a esperança, o que se tem e o que se quer, um bom encontro, datas assinaladas; celebrar é uma bela forma de agradecer – viva a gratidão, sempre. E nunca esquecendo aquele provérbio popular também constante no livro escolar supra citado: "Vinho e Amigo, o mais antigo".

Neste mês de Setembro celebramos quem da morte se foi libertando

e encontrámos, entre outros, gente ligada à Literatura e à História através do nascimento de Guerra Junqueiro, Aquilino Ribeiro e Natália Correia, assim como a morte de Alexandre Herculano. Lá por fora, destaco há 50 anos a morte do Presidente democrata Salvador Allende deposto por um golpe de estado no Chile e também o ataque às Torres Gémeas de Nova York em 2001.

Por outro lado, devíamos celebrar a natureza, respeitando-a e não alimentar a sua fúria que, a par da negligência humana, tem causado milhares de perdas de vidas e deixado um rasto de destruição e de sofrimento, como recentemente em Marrocos e na Líbia. O sociólogo francês Edgar Morin de passagem por Lisboa, foi referindo que a Humanidade deve tomar consciência da incerteza do futuro e do seu destino comum. A mundialização, sobretudo económica, não foi capaz de criar solidariedade entre os povos. Pelo contrário, incendiaram-se conflitos e emergiu o racismo e o hipernacionalismo. À crise sem fronteiras da economia e da democracia, juntou-se a crise ambiental. Hipotecados a uma Europa financeira neoliberal (salários baixos e apoios sociais reduzidos), a vida dos portugueses está cada vez mais dura e extremada, assente em folhas caídas, não as das videiras vindimadas, mas as da desesperança - poucos ou nenhuns motivos para celebrar um Outono que se tem tornado num Inverno do nosso descontentamento e que veio para ficar. Quem nos governa não é capaz de celebrar o povo que os elegeu.

Navegar não é preciso... Viver é preciso, como canta Caetano Veloso. E não consigo terminar este texto sem recordar a música chilena "Gracias a la Vida" de Violeta Parra, celebrando a vida e, por outro lado, a força e as convicções que animam o coração do Homem contra a triste sina e o deixar correr e que Aquilino traduziu tão bem por "Alcança quem não cansa".

P.S. A Linha da Beira Alta, principal via-férrea de ligação à Europa fechou para obras em Abril /2019, estando prevista a sua abertura para Novembro/2023, o que não vai ser cumprido!... A obra já dura há 50 meses, mais do que o tempo que demorou a sua construção nos finais do século XIX (46 meses), com incomparavelmente menores meios tecnológicos – essencialmente à força do braço humano.

O poeta

Por Raul Fernando Teixeira de Sousa

É um jogador de palavras
Tantas vezes inflamadas
Quando tem, sua alma inquieta
O poeta,
É um fantasioso, um sonhador
Como ninguém, fala do amor
Quando tem, sua alma inquieta
O poeta,
Tem uma grande sensibilidade
Só ele sabe falar de liberdade
Quando tem, sua alma inquieta
O poeta,
É sempre um idealista
Muitas vezes um fantasista
Quando tem, sua alma inquieta

O poeta,
Canta em verso sem cantar
Joga com as palavras pra rimar
Quando tem, sua alma inquieta
O poeta,
Só ele sente a melodia
Nos poemas, na sua poesia
Quando tem, sua alma inquieta
O poeta,
É somente, um poeta
Quando tem, sua alma inquieta
E esta minha coreografia
É, simplesmente, poesia

A Putin

Por Sílvio Martins

Como classificar-te, ó monstro fero
Que geras morte, caos, destruição?
Talvez de Hitler, Calígula ou de Nero
Sejas a infame encarnação.

A História, de juízo válido, sincero,
Julgará com inteira isenção,
Em veredito mais do que severo,
A feitura de crimes sem perdão.

Procuras, em delírio, um pedestal
Onde o teu vulto seja aclamado,
Mas ages de maneira tão brutal

Que clama por justiça ou por vingança
O sangue por teu mando derramado,
De vidas com direito à esperança.

O sonho

Por Joaquim Araújo

Os dois ao luar, sentados no chão, a olhar para o Céu e para a imensidão. Com tantas estrelas, a olhar para nós, e os dois sentados, muito admirados, não estamos sós.

Então falamos e o Céu ouviu, disse a onde estamos e para nós sorriu, sei que estava frio, não sentia o corpo, até desconfio que já estava morto.

Vi que a minha história, fazia sentido, e a minha memória, era a casa de abrigo. Não via as estrelas já não tinham brilho, e a minha amada, que já não estava, para onde tinha ido!

Então eu vi que era mesmo assim, não era um sonho era mesmo o fim, já que fazia todo o sentido, mas era um sonho não tinha morrido.

E os dois ao luar, sentados no chão, a olhar para o Céu e para a imensidão, com tantas estrelas a olhar para nós, e os dois sentados, muito admirados, não estamos sós, e os dois sentados muito admirados não estamos sós!



Vi-te e não te vi

Por José Amaral

Vi-te tantas vezes e não te vi como não ler o que não li mesmo assim voei sem asas sobre lareiras com brasas sonhei ter-te junto a mim sem de ti ter tido um sim ver-te e contemplar-te foi o início para amar-te



ÚLTIMAS

Por onde anda – e como anda – o serviço prestado pelos bancos?

Por autor desconhecido

Hoje, o Diretor do banco com quem trabalho, veio fazer compras ao meu talho.

Em primeiro lugar, fiz com que ele se sentasse numa cadeira cerca de trinta minutos enquanto fazia outras coisas.

Quando me apeteceu, perguntei-lhe o que queria, ao que ele respondeu que queria hambúrgueres.

Respondi-lhe que agora, só vendemos hambúrgueres às sextas-feiras. Ele pediu salsichas e eu disse-lhe que só as vendemos das 8h30 às 10h00 às terças e quintas-feiras.

Face a isto, ele pediu um frango cortado em quatro.

Dei-lhe o frango, as facas e a tesoura e disse-lhe que tinha de cortá-lo sozinho.

Tal como eu esperava, ele respondeu que não sabia fazê-lo e que esse era o meu trabalho.

A minha resposta foi que, por ser a primeira vez, iria ajudá-lo, mas de agora em diante ele deveria fazer isso sozinho, porque as instruções

sobre como fazer isso, estão disponíveis no site e na APP móvel.

Então, ele pediu-me para falar com o gerente, e respondi-lhe que, se ele não solicitasse uma reunião, seria completamente impossível falar com ele.

No fim, ele pegou no frango e num chouriço, mas cobrei-lhe, além do custo dos dois, a respetiva “Comissão de Manutenção” pelo corte do frango e pela atenção dispensada por ele não ter a conta *Entrecosto Mega Gold Plus* que o compromete a comprar dois entrecostos master gold a cada 15 dias.

Consegue imaginar que lá no talho, tratamos os clientes assim ?

Bem, é exatamente assim que os bancos nos tratam, além de lhes confiarmos o nosso dinheiro, quando eles vão para a “m€rd@”, temos que ser nós a resgatá-los com o dinheiro de todos.

Eles deveriam ter-nos um pouco mais de respeito, digo eu...

O talhante do seu bairro sempre consigo !

“Lá atrás”: António da Fonseca

“O tempo desliza a uma velocidade cósmica e inexplicavelmente eu volto a ser a criança que fui” – escreve António da Fonseca, no seu livro “Lá Atrás”, apoiado pelo SBN.

O autor nasceu em Amarante em 13 de junho de 1937. Vive desde os 19 anos em Guimarães, onde iniciou a atividade profissional na administração pública, transitando mais tarde para a atividade bancária. Não indiferente às questões sociais, integrou diversas instituições do setor. A escrita ganha em si relevo a partir dos 30 anos, sempre e cada vez mais condicionada por graves dificuldades visuais.





CONFERÊNCIA COMEMORATIVA DO 45º ANIVERSÁRIO DA UGT
A CONCERTAÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL E O PAPEL DA UGT

Lisboa, 28 de outubro de 2023

Sede da UGT - Auditório Delmiro Carreira

09H30 | Acolhimento dos convidados

10H00 | Momento musical

10H30 | Sessão de Abertura

Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Francisco Assis, Presidente do CES

Lucinda Dâmaso, Presidente da UGT

11H00 | Apresentação do Estudo sobre a *Concertação Social*

«A Concertação Social em Portugal e o Papel da UGT»

Cristina Rodrigues, Investigadora e Autora do Livro

João Freire, Investigador e Autor do Livro

11H30 | Comentários ao Estudo sobre a Concertação Social

José Silva Peneda, Ex-Ministro do Emprego e da Segurança Social/Ex-Presidente do CES

João Proença, Ex-Secretário-geral da UGT

Debate

Moderação: Ana Carrilho, Jornalista

12H30 | Sessão de Encerramento

Mário Mourão, Secretário-geral da UGT

António Costa, Primeiro-ministro *

13H00 | Corte do bolo comemorativo do 45.º Aniversário da UGT

13H30 | Almoço

* Aguarda-se confirmação